



Trabalhos Científicos

Título: Assistência Humanizada À Mulher E À Criança Da Gravidez Ao Primeiro Mês De Idade

Autores: RENAN SANTANA SODRÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); JULIANA RISUENHO SAMPAIO MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); GABRIELLA PINAGÉ SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); THAYANE SOBRINHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); CAROLINA DE SOUSA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); AURIMERY GOMES CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A assistência humanizada à gestante e ao bebê é o respeito à mulher e a criança como pessoa única, em um momento da vida que necessitam de atenção, cuidado, e respeito. Objetivo: Avaliar a assistência humanizada à mulher e a criança da gravidez ao primeiro mês de vida. Método: Trata-se de um estudo transversal, de intervenção, com abordagem quali-quantitativa. Primeiramente aplicou-se os questionários e realizou-se demonstrações práticas sobre amamentação correta, troca de fraldas, limpeza do coto umbilical, banho no recém-nascido. Resultados: No período de abril a julho participaram 96 mulheres, com a média de idade de 22,31 anos. Cerca de 43(45,71%) das mães são da capital, 48(50%) das entrevistadas declarou-se do lar, quase a metade (46/48,15%) possuía baixa escolaridade e 57(60%) pardas. Em relação aos antecedentes mórbidos familiares, a maioria das mulheres, 57(60%), declarou-se não fumantes e 60 (62,86%) não etilista. Quase todas as pacientes 93 (97,14%) realizaram o pré-natal na gravidez atual, porém mais da metade 52 (54,55%) o realizou de modo incompleto inferior a seis consultas e 41 (42,86%) foram consideradas gravidez de risco. A adesão à amamentação exclusiva estava bem evidente nas mães que tiveram outros filhos. Nos antecedentes obstétricos, segundo a amostra, 53 (55,38%) eram primíparas e 16 (17,14%) relataram aborto. Somente 21 (22,86%) tiveram algum problema na gravidez anterior. Conclusão: Os resultados parciais evidenciam que, as mães ainda não têm consciência da importância do pré-natal completo e de como iniciar a alimentação complementar, favorecendo a desnutrição e anemia após o sexto mês de vida. Nesse contexto, há necessidade da equipe multidisciplinar do hospital orientá-las onde encontrar orientação nos postos de saúde.